

# COMMERCIO DO MINHO

4.º ANNO 1876

FOLHA COMMERCIAL RELIGIOSA E NOTICIOSA

NUMERO 575

Assigna-se e vende-se no escriptorio do EDITOR E PROPRIETARIO José Maria Dias da Costa, rua Nova n.º 3 E, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia franco de porte.—As assignaturas são pagas adiantadas; assim como as correspondencias de interesse particular. Folha avulso 10 rs.

PUBLICA-SE

AS TERÇAS, QUINTAS E SABBADOS.

PREGOS: Braga, anno 1860 rs.—Semestre 850 rs.—Provincias, anno 25000 rs. e sendo duas 35000 rs.—Semestre 15000 rs.—Brazil, anno 35000 rs.—Semestre 18000 rs. moeda forte, ou 85000 reis e 45000 reis moeda fraca.—Anuncios por linha 20 rs., repetição 10 rs. Para os assignantes 20% d'abatimento.

## BRAGA—SABBADO 2 DE DEZEMBRO

Mais uma apostasia acaba de ter lugar. Mais um apostata foi engrossar a fallange dos desgraçados, que renegaram a Deus.

E era um padre, o que acaba de declarar-se fóra do gremio catholico... e tinha occupado já um lugar importante na Igreja, que agora repudia!!

Não nos surprehe o facto, de que já fallamos.

Lamentamol-o do fundo d'alma, mas só pelo infeliz, que não via, nem conheceu o abismo, em que se precipitou.

Ainda bem, que a impiedade não pôde gosar-se dos miseraveis que vão augmentar-lhe o numero de seus adeptos.

Os que até hoje temos visto passarem-se do campo catholico não honram nem acreditam por certo a causa pela qual se alistam.

Em Portugal, a par de um bom clero, felizmente ainda numeroso, avultam os mais padres, que não cessam de comprometter a santidade de seu ministerio.

E' com estes que a maçonaria vae augmentando o seu numero, e é por estes, á falta d'outros melhores, e mais sãos, que a sua imprensa não cessa de entoar louvores.

Que lhes prestem.

Pela nossa parte julgamos até de certo modo proveitoso para os interesses catholicos, que a Igreja vá alijando estes membros que a prejudicam.

E' bom que os campos se estremem. «Quem não é por mim, é contra mim»; disse um dia o Salvador.

Assim deve ser pois.

Que aquellos, que pelos seus actos reprehensiveis, pela sua vida escandalosa, zombam da Igreja e de seus preceitos, deixem cair de uma vez para sempre a mascara hipocrita, com que ainda se conservam no meio dos catholicos.

E' justo que cada um esteja, onde deve estar.

O ultimo apostata, que renegou do catholicismo, invocando para isso pretextos

que ainda mais o condemnam, assim o comprehendem e fez bem.

Mas estes factos são ainda assim uma advertencia aos snrs. bispos, alguns dos quaes, permitta-se-nos o dizel-o, tem sido indulgentes em demasia nos processos de ordenação.

Temos dito repetidas vezes, que o nosso clero necessita de uma reforma radical.

Mas esta reforma para que surta os desejados effectos deve começar por uma escrupulosa escolha d'aquelles, que se dedicam ao sacerdocio.

Antes poucos e bons, do que muitos e ruins.

E' este o nosso modo de sentir.

Infelizmente a classe sacerdotal está muito reduzida, e as vocações, se Deus nos não acode, de cada vez estão sendo menos.

Mas a sua falta torna-se mais sensivel por isso que nem todos os que estão, cumprem com o seu dever.

Appellamos pois para os snrs. bispos, que podendo remediar tantos males, nos constituam no direito de fazermos esta appellação.

E' preciso remover o escandalo que deturpa a casa de Deus.

Que vão para o protestantismo, ou para onde quizerem, aquellos, que escarnecem das leis da Igreja, mas que disparam a pelle de ovelha, com que encobrem aos olhos dos fieis os instinctos de lobo.

Londres, 6 de Novembro, 1876.

(A' redacção do «Apostolo».)

(Continuação do n.º 574)

«Tendo deixado á nossa direita os monticulos que a tradição da antiguidade indica como sendo os tumulos de Achilles e Patroclus, passámos a vao o Scamandro, que actualmente leva mui pouca agoa, não tendo aqui chovido ha dez mezes, e fomos direitos á aldea Koum-koi, onde eu mostrei a S. M. o antigo leito

do Scamandro, chamado agora Kalifalli-asmak, e o ainda mui profundo antigo leito do Simois, chamado agora Dumbrek-sou, que antigamente entrava aqui no Scamandro por um angulo recto; em quanto agora, tendo-se feito dividir em varios braços para mover moinhos de agoa, formam immensos pantanos por onde nunca se pode passar.

«Em Hissarlik examinou Sua Majestade as minhas excavações com o mais profundo interesse, e deleitou a companhia com citações que foi fazendo da «Iliada», que elle parece que sabe quasi toda de cor. Todas as indicações que Homero dá para a topographia d'Ilium estavam presentes no seu espirito, e encontrou que no todo a situação de Hissarlik concorda com ellas; mas, em sua opinião, as duas grandes fontes do Scamandro, uma de agoa quente, outra de agoa fria, perto das quaes Hector foi morto por Achilles eram necessarias para estabelecer a identidade. Como estas duas fontes de agoa quente e fria donde sahe o Scamandro não existem aqui, mas a uma distancia de sessenta milhas, perto do cume do monte Ida, o Imperador duvidava dar sem mais hesitação a sua decisão quanto á identidade de Hissarlik com o Ilium de Homero.

«Não sei na verdade o que mais me admirou, a profunda instrução do Imperador, ou sua memoria verdadeiramente admiravel.

«Em relação á disputa sobre a existencia do que eu chamo a Porta Scaeaena, não tive difficuldade em mostrar a Sua Majestade que realmente existe uma passagem ao norte da porta, e que está tapada, não por uma parede de pedras, mas pelo entulho que eu deixei como estava, simplesmente para provar que á grande mansão ao norte da porta estava já sobreposto um palacio posterior pre-histórico; porque temi que d'outra sorte os meios ditos não seriam acreditados.

«Quando depois viámos ao altar dos sacrificios, mostrei ao Imperador o restante do seu pedestal de adóbes, que tinha sido destruido pelas chuvas do inverno, os restos da ultima lapa porque estava coberto, e que tinha sido quebrada pelos

aldeões como tambem a ultima pedra sacrificial cortada em duas por elles, e se acha agora no chão meio coberto de entulho. Sua Majestade ficou indignado pelo vandalismo dos actuaes Troyanos.

«O Imperador foi muito cuidadoso em determinar por meio da sua bussola d'al-gibeira, a direcção exacta da estrada calçada que desce da porta Scaeaena para a planicie, e achou que era entre sueste e oeste o que mais pareceu admirar a Sua Majestade nas minhas excavações foi enorme augmento d'este solitario monte de Hissarlik, que pelas reliquias de habitações de cinco cidades successivas tinha augmentado 53 pés em altura, e 132-263 em largura.

«Depois de ter examinado e tornado a examinar as ruinas de Hissarlik por duas horas com a maior attenção, deu o Imperador o signal para nossa partida, e cavalgámos através da planicie, pelo caminho de Kalifalli, para Neochori, aldea na alta praia do Mar Aegeao, onde S. M. perguntou pela loja de Mr. Constantinos Kolobos, de quem falei em ambas as minhas obras sobre Troya. (Ithaca, o Peloponezo, e Troya. 1869 e Troya e seus Restos em 1875). Ajuda que nascido sem pernas, ha com tudo accumulado uma grande fortuna, por sua industria e economia, em uma pequena loja de aldea, e o que mais admira,—se ha perfeitamente instruido, sem mestres, e só por meio de livros, do Francez, Italiano, e o Grego antigo. Depois de ter conversado com elle por algum tempo em Francez e Italiano, perguntou-lhe o Imperador, a quanto montava annualmente o que lhe rendia a loja?—«Quatro mil piastras» (lib. 25), respondeu.

«Pedi-lhe então S. M. que recitasse alguma cousa de Homero, e Kolobos declamou immediatamente, com grande energia, quasi toda a primeira rhapsodia da Iliada.

«Continuámos então para a Bahia de Besika, onde o vapor Aquilla Imperiale estava esperando por Sua Majestade. Ficou ali ancorado, e na manhã seguinte ás 6 1/2 partimos a cavallo para Bunarbas-ki. Sua Majestade é de opinião que o ca-

22

## FOLHETIM

DR. J. M. DE MACEDO.

### OS DOIS AMORES

ROMANCE BRAZILEIRO

VOLUME I

XI

Velando e sonhando.

[Continuação]

O coração do mancebo estava repleto de felicidade e de esperança, e seu pensamento cheio de bellas imagens.

Estava Candido em uma d'essas noites de magia, em que a vida se desenha toda em tintas côr de rosa... noites de mentira, em que a imaginação nos pinta tão facil tudo, que ambicionamos!...

Um bom velho, cujos pés elle queria beijar agradecido, lhe marcára, durante cinco minutos, um lugar junto d'aquella, que era em sua opinião a mais perfeita das creaturas: ahi elle bebera o ar, que ella respirava, mais perfumado ainda, que o aroma das melhores flores: ahi tivera elle sobre as suas duas mãos mais

brancas, mais livres, que as pennas de uma garça: alli ouvira elle frases, monosyllabos tão doces, tão melodosos, como harmonias moduladas por um anjo.

E depois por detraz das cortinas de um leito virgem, que era como o brando calix da flor, que n'elle se deitava, ouvira Candido a relação do sonho de uma donzella: sonho, que todo inteiro respirava amor; mas um amor tão puro, tão poetico, tão celeste, qual só caberia no coração de um cherubim...

Oh! como realmente ficaria a cabeça d'aquelle pobre mancebo, que tinha tambem imaginação ardente, escutando aquelle romance enfeitado, onde o coração de uma virgem se transformava em botão de rosa, que não podia ser colhido nem pela riqueza, nem pelas facticias grandezas sociaes; mas e sómente pelo merito distincto e real?...

Portanto para aquella meiga pomba do Senhor Deus, para Celina a pobreza não era um crime, não era a — morfea — a riqueza, embora mal adquirida, não era o tudo, que governa o mundo: o bello, isto é, o merito e a virtude; que são as grandes bellezas aos olhos de Deus, o bello, é que podia ganhar o — pomo da ventura — colher o botão de rosa!

Portanto não lhe estava fechada a porta d'aquelle paraíso: não havia alli no alpendre do Ceo-côr-de-rosa um demonio — com uma bolsa por coração, que, ao querer um pobre penetrar n'aquelle sanctuario de amor, lhe bradasse com a voz si-

nistra dos demonios da época: «aqui não entras!»

Portanto se elle fosse nobre e activo: se trabalhasse, se procedesse como homem de honra, se com estudo profundo e incessante mostrasse que tinha capacidade e engenho, se com a observação das leis da religião de Christo sómente (porque as dos homeus ou são essas mesmas leis enunciadas com mais diffusão, e apropriadas a diversas especialidades, ou são leis falsas e barbaras) trilhasse sempre as vias da virtude, podia, tinha o direito de pretender o pomo da ventura, de colher o botão de rosa.

A felicidade enchia pois a alma de Candido: já um abismo não o separava de Celina; já não se envergonhava de confessar a si mesmo que a amava: orgulhava-se antes de amal-a, e com o coração na terra prezo aos pés da Bella Orfã, e a alma voltada para o ceo, e toda embebida na bondade immensa do Creador, elle concebia a mais lisongeira das esperanças, e a cifrava em uma palavra sagrada: — Deus. —

Em um momento de explosão de ardor, e esperança, o mancebo sahio da janella, e sentando-se junto á meza escreveu durante muito tempo com a rapidez, e o fogo de um poeta entusiasmado.

Quando acabou de escrever correu ao lugar, onde estava ha tanto tempo esquecida a sua harpa, e abraçando-se com ella:

— Oh! minha harpa! exclamou; minha

querida companheira das tristezas e das saudades, vem outra vez emparceirar-te commigo; mas sê-me agora parceira na esperança.

Então com prazer immenso, e soffreguidão notavel encordou o instrumento, afinou-o promptamente, e sentando-se de novo á janella, cantou em meia voz...

Era essa a voz, que surprehendera Celina no meio das revelações, que ella a si mesma estava fazendo dos misterios de seu innocente coração.

A Bella Orfã estendeu um pouco o pescoço, e applicou aturada attenção:

Infelizmente as auras da noite levavam os sons para o lado opposto, e o cantor nocturno parecia empregar bastante cuidado para não elevar a voz, que era doce, maviosa e tocante.

Um unico verso do canto poude ser ouvido distinctamente por Celina: ella côrou escutando:

«Quem colhera o terceiro botão!»

No dia seguinte a Bella Orfã amanheceu, e passou todo o dia pensativa e ab-sorta.

E o filho adoptivo da velha Irias cahiu de novo em sua habitual melancolia: a noite de esperanças tinha sido uma hora de mentirosas imaginações... com a volta do dia elle encontrara a realidade... a sua desgraça.

(Continua)

nal artificial, pelo qual o regato das quaranta fontes de Bunarbaski é conduzido á Bahia de Besika, deve ser de remota antiguidade; porque a immensa planície defronte deste golfo deve necessariamente haver sido formada por sua *alluvia* (terreno alluvial). S. M. subiu ao montículo de 75 pés de altura, chamado Udjek Tepe, e achou muito estranho que houvesse jámais sido identificado como tumulo de Aesyetes, donde Polites, filho de Priamo, observou quando os Gregos sahiam em chusma dos navios; porque é a uma distancia de tres legoas do Hellesponto; quando, a olho desarmado, não podia a gente ver homens mesmo á distancia de meia legua.

Tomando o diametro do montículo na base em 420 pés, e sua altura em 75 pés, calculou o Imperador immediatamente, que deve conter a enorme quantidade de 346.175 pés cubicos de terra. Sua Magestade estimou muito de ver as 40 fontes frias de Bunarbaski, e admirou-se da theoria dos defensores de Troy-Bunarbaski, que as remodelavam em só duas fontes—uma fria e outra quente—para com isso sustentar sua theoria impossivel.

O terreno puramente virgem entre a fonte e Bunarbaski, em Bunarbaski mesmo, e entre este aldea e os tres tumulos no Balidagh, assim como as rochas pontudas, ou abruptas, e sempre designaes, que evidentemente nunca tinham sido tocadas por mãos de homem, e finalmente a total ausencia de cacos de louças, provaram alem disso, ao Imperador que nunca houve ali habitações humanas.

(Continúa)

A. R. SARAIVA.

## GAZETILHA

**Temporal.**—Desabou sobre esta cidade, em a noite d'ante-hontem para hontem, um fortissimo temporal, que nos dizem ter causado grandes desastres em algumas povoações ao nascente e ao sul da cidade.

Até á hora em que escrevemos, consta-nos haver desabado parte d'uma casa na rua da Boa-Vista, outra na rua das Chagas, caído alguns muros, um na Praça Municipal, outros para o bairro das Travessas, terem sido partidos grande numero de vidros de claraboias e janellas, e arrancadas muitas arvores.

Hontem continuou tempestuosissimo, e de manhã fazia um vento tão sacudido e eram tão successivos e fortes os pés d'agua, que tornavam quasi impossivel o transitio. A trovoada tem sido das mais horrosas de que temos memoria.

**Efeitos do temporal na linha ferrea.**—O comboio que hontem seguia para o Porto ás 6 e 10 m. da manhã, assim como um outro especial que tinha chegado ante-hontem á noite, acham-se estacionados em Nine, não podendo seguir para diante em razão de ter desabado um aterro entre aquella estação e a de Villa Nova de Famalicão.

Está tambem parado entre Villa Nova e a Trofa o comboio do Porto que aqui devia ter chegado ás 9 horas, em razão de tambem haver desabado outro aterro entre aquellas estações.

**Julgamento da «Palavra».**—A «Palavra» foi chamada a policia correccional pelo sr. Francisco da Silva Mengo, por causa de um juizo critico, que este jornal fez de uma obra obscena, immoral e anti-religiosa, que se publicou em julho passado. A audiencia de julgamento teve lugar no dia 24 do corrente sendo juiz o sr. Adriano de Moraes. O jornal foi condemnado em 12 dias de prisão na pessoa do editor responsavel, a remir na razão de 300 réis diarios.

Quando fomos para o tribunal sabiamos que era certa a condemnação por isso que o feroz juiz não tinha sido parco em pronunciar o seu voto muitos dias antes da audiencia. Se possessemos tomar a serio este membro da magistratura deviamos esperar que s. s.<sup>a</sup> se tivesse dado de suspenso; mas como o não podiamos ter n'essa conta, quando comparecemos perante s. s.<sup>a</sup> sabiamos que eramos condemnados, assim como já sabemos que quando o sr. Mengo houver de comparecer perante o mesmo feroz juiz, por ter espancado traçoira, covarde e vilmente um dignissimo ecclesiastico, a ferocidade se mudará em benignidade e o sr. Mengo ha-de ser absolvido, e tambem o juiz se não dará de suspeito. Declarou s. s.<sup>a</sup> insolentemente em audiencia que o tempo da censura

já passou, e que por isso não admittia que se censurassem livros, embora como o censurado elles atacassem a religião do Estado, a moral publica, a dynastia reinante e a monarchia, que é a fórma do governo, que rege o paiz. Quando o sr. Mengo fór sentar-se no banco dos reus o benigno juiz declarará que é licito insultar, espancar e até matar qualquer cidadão, que seja—papista—palavra que lhe pendeu dos labios, no meio das suas bafuradas de anti-clericismo e republicanism.

Não nos surpreendeu pois a sentença: sabiamos com quem estavamos e ha muito que o voto de s. s.<sup>a</sup> era conhecido, e ainda antes de findo o inquerito das testemunhas a sentença estava lavrada.

Fiquem pois de sobreaviso todos os papistas—que não caíam nas garras do juiz feroz, porque se lá caírem não-de ser condemnados por fas ou por nefas.

Como appenso á sentença o digno juiz deveria juntar os titulos de distincções e informações, que teve na universidade, que teve na universidade, onde deixou quanto a sciencia os creditos que tem conservado na magistratura, sendo arremessado das comarcas, onde se tratam questões civeis para esta, onde o governo do Estado entendeu que a sua presença era mais proveitosa, porque a vastissima sciencia juridica de s. s.<sup>a</sup> tinha mais larga area para se exercer em proveito da causa publica.

O tempo da censura acabou, mas nós continuaremos a afirmar que o livro é obscuro e repugnante, foco de devassidão permanente, e quanto ao feroz juiz, damol-o de presente ao sur. Mengo; e apesar de não nos deixarem pobres tres mil e seiscentos réis, recorremos para o tribunal superior, onde esperamos encontrar justiça, e com certeza nos não perguntarão lá com ar de má creação e supina insolença—quem é você? Isso é que na Relação do Porto se não usa, porque allí é tribunal e não é taberna.

Dizemos além da certeza de encontrarmos allí delicadeza e cavalheirismo, esperamos tambem justiça, porque em todo o tempo foi liberrimo o direito de discutir o valor e merito de uma obra, e este jornal nunca se importou, nem importou, nem importa para cousa alguma, com quem a edita ou vende.

Lembramos finalmente ao julgador, que se a lei lhe dá o direito de julgar, não lhe concede os fóros de não se mostrar bem educado.

Quanto á decisão final d'este insignificante pleito, lembrar-nos-emos sempre que em uma questão com um—papista—em que o juiz de 1.<sup>a</sup> instancia e até os de 2.<sup>a</sup> instancia, apoiados por todas as forças do poder executivo, quizeram condemnar-o, o Supremo Tribunal mostrando-se superior a papismos, republicanismos, e outros ismos, cortou as vazas, fazendo plena justiça a quem a tinha dando lição, que deve aproveitar a quem tem na mão a balança da justiça, e nas suas decisões deve regular-se por ella, e não por paixões, preconceitos ou alguma cousa ainda peor, como é a falta de senso comum.—(«Palavra»).

**A emigração.**—O «Campeão das Provincias» publica a seguinte carta e documento que do Rio de Janeiro lhe foi enviado:

«Sr. redactor—Muitos compatriotas, aqui existentes, n'esta cidade do Rio de Janeiro, pedem a v. se digne publicar nas columnas do seu jornal o artigo seguinte:

«Ao povo  
E ao governo de S. M. Fidelissima

«E' sempre com o amago no coração, que os homens se lamentam, e, com razão, principalmente os portuguezes.

Termos de procurar em um paiz estrangeiro o que no nosso proprio podemos encontrar com tanta ou mais abundancia que em outro qualquer, é triste! e bem triste! Riqueza e trabalho, unico sustentaculo de um povo livre, como o nosso, é o que menos se encontra no continente, mas que poderíamos encontrar nas possessões d'alemmar onde, com tanta fartura, ha o café, o algodão e tudo o mais que não é preciso notar-se. Acaso o governo pode extinguir de uma vez a emigração, que de dia para dia está augmentando n'estas plagas brasileiras, onde se acham talvez mais de 20.000 homens, que o paiz podia ter empregados no seu serviço? Pode, mas não quer. E' preciso, pois, que o governo de s. m. fidelissima tome em consideração o augmento

do seu paiz, acabando com a emigração.

E, ainda mais, ponha barcos á disposição de nós outros, que a ambição lançou n'este abysmo, a que chamam Brasil, e que não é mais que um foco devastador da misera humanidade. Deste modo terá centenas de braços promptos a coadjuvarem com seu trabalho o desenvolvimento agricola nas terras africanas. A Africa fez com que o nome dos portuguezes se estendesse por todos os paizes do globo, como povo verdadeiramente descobridor; assim pois, poderá agora fazer com que a fama das riquezas allí existentes se divulgue por toda a parte, chamando barcos para a exploração d'essas mesmas riquezas até hoje occultas pela nossa pouca actividade, e não termos um barco que nos guiasse a esse novo mundo! Esperamos, pois, que o governo de sua magestade fidelissima nos proporcionará os meios de nos transportarmos ao seio d'essa nova patria, já por meio de transportes, já por meio do seu apoio, depois de nos lá acharmos. Admittindo mesmo que ao principio se lucte com difficuldades, mais tarde se lhe acharão as conveniencias, que d'esta nossa supplica resultarão. Aconselhamos, por tanto, a todos os nossos compatriotas, se não deixem cair nas garras d'este abutre Brazil, quer pelos inconvenientes, quer pelas dissensões que reinam entre os dois povos (no pessoal).

A nossa linguagem é ardua, mas esperamos que v. nol-a corrigirá, confessando-nos desde já summamente gratos.

Rio de Janeiro 16 de outubro de 1876.

Muitos compatriotas.»

**Estação d'Arentim.**—Já dissemos e repetimos que a estação d'Arentim está nas condições de mostrar tanta conveniencia como outras da linha ferrea do Minho.

A falta de premissão para nella se despacharem objectos excedentes a 50 kilos, e o não pararem allí os dois combois do correio, são as causas que se oppõem as grandes vantagens que resultam da sua creação.

Logo que se estabeleça a importação e exportação de generos em maior quantidade, a estação d'Arentim, que fica formosamente localisada, será bem mais reudosa do que algumas outras da mesma linha.

**Santa Infancia.**—Lembra-se aos associados que está chegada a epoca de realisarem o pagamento annual, e aos collectores que deverão fazer entrega dos productos recebidos ao sub director padre José Maria Vieira de Rocha, até o dia 20 do corrente.

**Boa nova para as letras patrias.**—A Academia real das sciencias resolveu proceder á impressão dos nossos melhores classicos, começando pela publicação das *Cartas do Padre Antonio Vieira*, juntando-lhes as ineditas que existem na Bibliotheca Nacional e na Torre do Tombo. Só na primeira d'estas repartições, o numero de cartas ineditas eleva-se a 106. Apesar de ter havido successivas edições d'estas *Cartas*, é sabido que a maior parte d'ellas tem sido deturpadas em varias publicações, e a propria sentença que condemnou o erudito jesuita aos carceres da inquisição e que corre impressa, differem muito da que existe em manuscrito na Bibliotheca Nacional, diz o «Tribuna Popular».

**Monumento do Sameiro.**—A commissão promotora do monumento da Immaculada Conceição no monte Sameiro, convida por este modo a todas as pessoas que queiram concorrer com seus donativos para a projectada procissão, que deverá realizar-se, quando chegue de Roma a Imagem da SS. Virgem, benzida e indulgenciada por S. S. Pio IX, a entregar-os ao thesoureiro, o sr. Antonio José Vieira Machado, na Praça Municipal.

Outrosim pede áquellas pessoas que tenham de prestar alguns anginhos para a mesma procissão, tenham a bondade de dirigir-se previamente ao sr. Joaquim José Vieira da Rocha, na livraria Catholica, rua do Souto, ou ao sr. Manoel Ignacio da Silva Braga, Praça d'Alegria.

Padre João Dias Corrêa.

**A caridade publica.**—Na rua de D. Pedro V n.º 61, existe uma familia honesta e envergonhada, passando muita necessidade, achando-se um filho por nome Clemente, unico que ganhava os meios para a subsistencia de todos, lutando com uma grave enfermidade.

Roga-se ás almas bemfazejas que os soccorram pelo Amor de Deus.

## NECROLOGIA

*Beati mortui, qui in Domino moriuntur.*

A morte acaba d'extinguir uma preciosa existencia, que se assignalou na carreira da virtude, e amor da sciencia.

Foi mais um digno sacerdote que desceu á sepultura, e se sumiu no pó do tumulo.

Foi mais uma alma virtuosa, que subiu aos ceos para receber da mão de Deus a aureola immortal, que só é dada ao justo.

Está aberta a campa, que deve encerrar as cinzas venerandas do virtuoso ecclesiastico o padre Luiz de Sousa: assim o afirma a toada melancolica do bronze no campanario, que nos brada—morte!

Finou-se uma vida exemplar, quebrando-se para nunca mais se atar uma cadeia de virtudes.

Uma grave enfermidade attingindo rapidamente a sua crise, se resolveu d'um modo funesto. Em tres dias, em que o enfermo luctou contra a terrivel doenca, foram outros tantos d'anciedade para esta povoação surpreendida pela noticia fatal.

No intimo das familias, nas reuniões particulares, e até nos lugares publicos, todos se interrogavam acerca do estado do digno sacerdote, porque a vida d'este respeitavel varão era um livro já feito desde muitos annos, em que o assumpto estava já tractado, o titulo composto pela estima de todos, e agora o sepulcro vinha dar-lhe a encadernação.

Depois dos cantos funebres no templo, para os quizes os fieis vinham de tropel á casa do Senhor, lá desce ao seio da terra o involucro que conteve aquella alma pura, que o animava. *Placita enim erat Deo anima illius: propter hoc prosperavit educere illum de medio iniquitatum.* (1)

Respeitemos a sentença inexoravel do Altissimo, cujos designios não se prescru-tam!

Não queremos agora, para escrever estas linhas, folhear apontamentos para lhe fazer a sua biografia, o que seria uma tarefa ditilicil e espinhosa; nem queremos interrogar os atomos, que fluctuam na superficie, para nos descobrir aqui uma affeição perduravel, e acolá um traço fundo e caracteristico, que o tempo não poderá apagar.

Não aspiramos a tanto; apenas temos em vista prestar esta homenagem de verdadeiro sentimento de gratidão, como tributo de saudade á memoria d'um venerando sacerdote, nosso digno mestre, cujas virtudes admiramos.

A data d'um nascimento, o nome d'uma familia, a duração mais ou menos prolongada do seu tracto n'este mundo, póde servir de pagina d'experiencia para os verdadeiros discipulos da Cruz, que tem por pae a Jesus Christo, por mãe a Santa Igreja Catholica, por irmãos a humanidade, mas esses tambem não precisam de mais grandiosa arvore de geração.

Todavia diremos que este respeitavel ecclesiastico, nascido na freguezia d'Areias de Villar de Frades, era da Congregação do Oratorio de S. Filippe Neri da cidade de Braga.

Foi allí que elle concluiu, com muita distincção e aproveitamento, os seus estudos, sendo ordenado de presbytero.

Estava dentro do claustro, onde lhe foi reconhecido o seu talento e vida exemplar, e quando em fim era prevenido para ser elevado aos diversos cargos da Ordem, veio então em 1834 o vendaval politico, que extinguiu todas as ordens do clero regular.

Lançado fóra do convento conseguiu partir para Roma, onde se demorou por alguns annos recolhido no convento de Santo Antonio dos portuguezes.

Voltando depois á terra natal, acceitou o lugar de preceptor dos filhos d'uma familia nobre d'esta Villa do Conde, para onde veio então habitar, e residiu sempre até ao seu fallecimento.

Era versado em todas as sciencias ecclesiasticas, e porisso digno d'exercer o magisterio em qualquer d'ellas, mas distinguia-se muito em Theologia Dogmatica, e ainda mais em Moral e Liturgia.

Não obstante a sua aptidão, nunca solicitou despacho ou favor dos governos, e quando porventura se lembravam d'elle,

pedia as escusas aconselhadas pela sua modestia.

Consentiu apenas em ser nomeado presidente das conferencias Moraes n'esta localidade, por entender que o seu prestimo era reclamado em favor do serviço da Igreja e da Religião, para utilidade dos seus irmãos no sacerdocio.

Estas conferencias Moraes, sob a presidencia do illustre tuado, eram, talvez, as mais regulares em todo o arcebispado de Braga, pois não consta que em parte alguma houvessem outras, que tivessem todas as apparencias, quasi d'uma aula regular.

Não obstante a sua idade de sexagenario, dedicava-se muito ao estudo, e leitura dos auctores classicos, gastando os seus lucros em assignaturas, e compra dos bons livros.

Convém que digamos tambem, que este digno padre, era conhecido por um dos mais habéis paleographos de Portugal. *Collobunt nulli sapientiam ejus, et usque in saeculum non debetur.* (2) Seria difficil, descrever o quadro d'aquella existencia generosa e prestante, porque todo elle era um relevo magnifico de virtudes civicas, prestando os seus serviços, quando eram reclamados com proveito publico e principalmente religioso.

Como orador sagrado as suas orações, todas didacticas, eram escutadas com attenção pelo geral dos ouvintes, e pelos mais entendidos.

Era finalmente o unico talento que nos esclarecia todas as duvidas, e applicava todas as difficuldades, além de que a gravidade dos seus vestidos, a composura de seus costumes, a docilidade de seu caracter, enfim a esmerada educação que o distinguia, tudo isto fazia com que o povo o respeitasse crendo nas suas palavras.

Para nós a sua biografia não tem senão uma data, aquella em que o perdemos.

O clero de Villa do Conde e das suas vizinhanças, só ha de dar verdadeiramente pelo valor d'aquella vida, quando a contrastar com esta morte.

Foi um verdadeiro ministro do Senhor, o qual vimos muitas vezes, junto dos altares, parecendo engolfar-se na contemplação dos Divinos Misterios da nossa Religião.

Eis ahi tocada, apenas em largos traços, a biografia do padre Luiz de Sousa, nome singelo, mas capaz de se apresentar como um modelo digno de ser emitido.

Oremos por elle, ainda que piamente acreditamos que fallecera = *in oculi Domini.*

*Requiescat in pace.*

Villa do Conde.

P.<sup>o</sup> Albano Silvestre.

(1) Sap. 4-14.

(2) Eccl. 39-12.

#### ULTIMOS TELEGRAMMAS DA AGENCIA NAVAS

MADRID 28.—A ex-rainha Isabel está doente de cama, atacada de febre biliosa.

O duque Chartes é esperado em Sevilha no palacio de S. Telmo.

Esteve muito concorrida a recepção hoje no palacio real. Sagasta e os seus amigos assistiram á recepção.

Nas exequias celebradas em Palencia pela duquesa de Aosta, estiveram presentes mais de 600 pessoas.

O nuncio Simeoni e prelados da compestela e Gerona felicitarão Canovas pelo seu discurso no Congresso em defesa da interpretação dada pelo governo ao artigo 11.<sup>o</sup> da constituição.

PARIS 28.—As impressões, sobre a questão do Oriente são mais pacificas: A camara dos deputados francezes discute a proposta de elevar a 600:000 francos a verba do orçamento destinado aos curas. A comissão do orçamento propõe a verba de 200:000 francos. A discussão continuava. Desappareceu um creado de D. Carlos subtrahindo-lhe importantes joias.

VIENNA 27.—A fase em que se acha a questão do Oriente póde resumir-se assim:

A Inglaterra e a Russia estão de accordo sobre as reformas sendo as divergencias antes formaes que essenciaes. A Inglaterra mantém na apparencia o tractado de Paris. A Russia pretende constatar a abolição formal das divergencias acerca da questão das garantias não essenciaes.

Entretanto a questão da occupação póde trazer consigo as difficuldades.

NEW-YORK 27.—Por ordem do presidente Grant o ministro da guerra determinou telegraphicamente ás tropas federaes que apoiem o governador da Carolina no caso de desordens.

BERLIM, 28.—E' inexacto que Bismark dissesse ao marquez Salisbury que a occupação da Bulgaria é indispensavel.

PARIS, 28.—A camara dos deputados approvou a verba de 300 mil francos destinados aos curas catholicos em vez de seis centos mil pedidos pelo ministro dos cultos.

Tambem approvou apesar da opposição de Dufaure, outras reduções propostas pela comissão.

ROMA 28.—Chegou a esta cidade o marquez Salisbury. O estado do cardeal Patrizzi é desesperado.

NEW-YORK 28.—Os democratas da Carolina do Sul, protestaram contra a ordem do governador d'aquelle estado ás tropas federaes. Os democratas affirmam não haver perigo algum que provoque tumultos. Começou na Florida a verificação dos votos.

## DESPEDIDA

Antonio Cardoso e Silva, tendo de retirar-se d'esta cidade de Braga, despepe-se por este meio de todas as pessoas, que o honraram com as suas relações e favores, e aproveita esta occasião para agradecer a benevolencia e obsequio, com que sempre foi tratado, offerecendo a todos, como testemunho de sincera gratidão, os seus serviços na cidade do Porto.

Braga 29 de Novembro de 1876.

## ANNUNCIOS

### CONTRA ANNUNCIO

Li nos jornaes «Commercio do Minho» e «Jornal do Minho» um annuncio com data de 26 de novembro do corrente anno, assignado por J. J. Teixeira da Cruz, e em resposta cumpre-me dizer o seguinte:—Que deixei de ser empregado d'aquelle snr. haverá cinco mezes, e é para notar, que até hoje se não tenha apresentado para justar contas. A redacção de semelhante annuncio, está irregular, e quem o fez bem mostra que é estranho aos principios mais elementares da lingua portugueza, e por esta falta limito-me só a protestar, e em occasião opportuna farei valer os meus direitos.

Braga 1 de dezembro de 1876.

Bento Desiderio Peixoto Querido.  
(4464)



### NOVO HORARIO

Antonio Garcia, de Villa Verde, leva ao conhecimento do publico que o carro que d'esta cidade sae para o Pico ás 3 horas da tarde, principia a sair no dia 4 do corrente ás 2 da tarde, chega ao Pico ás 4, sae do Pico para Braga ás 7 da manhã, chega a Braga ás 9.

O carro que ás terças-feiras saia ás 2 horas da tarde fica saindo ás 3.

Braga 1 de dezembro de 1876.

(4463) Antonio Garcia.

### Kalendarios Seraphicos, para 1877

Vendem-se em Braga na casa do illm.<sup>o</sup> sr. Manuel José Vieira da Rocha, na rua do Souto. Preço 240 rs.

No Porto na rua das Flores, á Esquina do Souto, na casa do sr. José Carlos das Neves. (4461)

## CARDOSO

RUA DOS CAPELLISTAS, N.<sup>o</sup> 17

Grande sortimento de chá hysson superior de 900, 1\$100 e 1\$200 rs. (ou 459 gr.) Sterina com o peso de 459 gr., de 4, 5 e 6 velas por 210 reis, e muitos mais artigos que vende por preços commodos. (4452)

## PREVENÇÃO

No dia de hoje 30 de Novembro de 1876, perdeu-se uma letra á ordem sacada em 23 do mesmo a dous mezes de prazo, por Adriano Teixeira e aceita por Manoel d'Oliveira da quantia de 75\$000 reis.

Foi perdida na estação de Nine. As providencias, para que não seja descontada estão já dadas, mas a pessoa que a achasse e a queira entregar, póde fazel-o n'esta cidade na rua do Carvalhal n.<sup>o</sup> 29, a Lourenço José Correa Braga. (4462)

### Arrematação

No dia 3 de dezembro proximo, pelas 10 horas da manhã, no tribunal judicial d'esta cidade, se tem de proceder á arrematação d'uma morada de casas novas, com seu quintal e poço, situada na rua de S. Victor, d'esta mesma cidade, com o n.<sup>o</sup> 57, que paga de foro á Mitra da Sé Primaz 400 avaliada, livre de fóro e laudemio na quantia de 1:241\$420; isto por deliberação do conselho de familia, no inventario de menores a que se anda procedendo por fallecimento de Theresa Maria de Jesus, pelo cartorio do esrivão Freitas. (300) (4446)

### LEILÃO

No dia 6 de dezembro p. f. ás tres horas da tarde, na casa do sr. Adelino José Vieira da Silva, em frente á Misericórdia, constando de dois bahús de folha com roupa d'uso, papeis, livros e quadros, pertencentes ao sr. Bento Querido, que deixou ficar em casa do annunciante de quem era caixeiro, quando pediu para ir a Braga buscar 146\$238 reis que confessou ter-lhe roubado, sendo o seu liquido producto para offerecer ao Asilo de Mendicidade d'essa cidade, mas que levarei em desconto a quantia roubada, se antes do dia do leilão a não vier resgatar.

Porto 26 de novembro de 1876.

(4457) J. J. Ferreira da Cruz.

## TABACARIA PORTUENSE

### BRAGA

27 e 27 A, Rua do Carvalhal, Esquina do Carmo, 2 e 2 A.

Grande Deposito de Tabacos das Fabricas Nacionaes, taes como Portuense, Santa Apollonia Utilidade e Liberdade, etc.

### Descontos sem competidor

Bilhetes e cautelas de todos os preços da Loteria.

Satisfaz qualquer pedido dos generos d'este annuncio com a maior promptidão.

O gerente,

Antonio Martins da Silva Matos.  
(4447)

### Muita attenção

Deposito de biscoitos de Valongo no estabelecimento de Cerqueira da Silva & Gonçalves (casa redonda).

LARGO DA LAPA N.<sup>o</sup> 1

Preços

Biscoito valonguense kilo	280
Ditos Macarrão »	280
Dito Brasileiro »	300
Dito Imperial »	330
Bolacha doce »	280
Bolachinha d'araruta »	340
Tosta azeda »	190
Dita doce »	280

(4450)

J. M. PINHEIRO



CIRURGIÃO DENTISTA

### ESCOLA AMERICANA

Consultorio a toda a hora, tanto de dia como de noite. Rua do Campo (antiga Porta de S. Francisco) n.<sup>o</sup> 22. (4332)

## A Agencia d'Annuncios Portuense

Rua de D. Pedro, n.<sup>o</sup> 32, 3.<sup>o</sup> andar

O annuncio, cuja utilidade é geralmente reconhecida em Portugal, mas não tanto ainda como nos paizes estrangeiros, adquire dia a dia maior importancia e tenta emancipar-se da rotina das columnas do jornal, do aviso da esquina ou da carta de recommendação.

Effectivamente que decessita o hospedeiro, o commerciante, o artifice, o productor em fim? Ser conhecido do publico, cuja freguezia ha de disputar pela melhoria, depois de conhecidos os seus productos.

Consequentemente, torna-se necessario fazer bem publico, o mais publico possivel, a existencia do hotel, da casa de modas, do estabelecimento fabril, da especialidade em qualquer ramo.

N'esta época de movimento nenhum meio se presta mais a este fim do que o caminho de ferro. Nas estações acotovelam-se os viajantes e os wagons enchem-se de pessoas de todas as classes, com especialidade nos caminhos de ferro do Douro, Minho e Povoas, os primeiros por ligarem povoações importantes, em menos contacto ainda com o Porto, o segundo pela muita gente que affine áquella praia na estação de banhos.

Levada d'esta ideia, a Agencia de Annuncios Portuense, que tem concessão exclusiva de collocar annuncios nos wagons d'estas tres vias, apresenta ao publico um meio d'annunciar os seus estabelecimentos e os seus productos, por modicos preços, abrindo uma assignatura por tempo determinado com as condições abaixo declaradas.

Annuncios em 3 carruagens de cada uma das linhas ferreas indicadas.

Per mez. . . . . 600 reis.

O annuncio occupa o espaço d'este prospecto.

A impressão do annuncio (500 reis em preto e 1\$000 rs. em côres) é paga separadamente, quando o sr. Assignante não queira mandar fazer a impressão por sua conta, ou não prefira que o annuncio seja manuscrito.

Os snrs. assignantes que queiram o annuncio em mais carruagens pagarão, por cada um a maior, 50 reis por mez.

O pagamento da mensalidade é adiantado.

### Desconto

Aos senhores que publicarem annuncios ou communicados por intervenção da mesma Agencia, em um jornal, sendo d'elle assignante o que annuncia 25 por cento.

Não sendo assignante 10 p. c.

Ao que fizer a publicação em quatro jornaes, seja ou não assignante 25 p. c.

Aos que annunciarem ou publicarem communicados em seis jornaes do Porto, Lisboa ou provincias, sejam ou não assignantes 30 p. c.

O desconto é sobre a importancia dos recibos dos jornaes que serão presentes ao annunciante.

O preço d'annuncios por 6 mezes ou um anno tem maior abatimento que será previamente justo com a Agencia.

Ainda que a publicação seja feita em mais do que um jornal, é sufficiente enviar uma só copia, mencionando a ella o numero de vezes, jornaes em que deve ser publicada, nome, morada do annunciante e declaração dos jornaes de que é assignante.

N. B. Na administração d'este jornal em Braga, rua Nova n.<sup>o</sup> 3, d'acordo com a gerencia d'Annuncios Portuense e sob as condições da mesma, se recebem igualmente annuncios para serem transmitidos logo para o Porto, ou onde convenha.

## FLUIDE IATIF DE JONES

Por suas propriedades beneficas, goza este producto de alta e merecida reputação. Suaviza e amacia a pelle, allivia as irritações causadas pelas mudanças de clima, pelos banhos do mar, impressões desagradaveis do vento ou do calor, etc, etc. Uma simples applicação faz desaparecer as rachaduras das mãos e dos heijos. Preço 650 reis.

### PARA OS CUIDADOS DO TOUCADOR

É muito digno de ser recommendado o Sabão Iatif, que possui todas as propriedades suavizantes do Fluide, e um aroma delicadissimo. Preço 500 r.

23, Boulevard des Capucines, Paris,

De frente da entrada do Grand-Hotel.

Fabricante de Escovas Inglesas Perfumeria, Loja de papel, Objectos de Fantasia, Estojos diversos, Cutelaria, Artigos de Luxo, Luvas, etc.

Deposito em Lisboa, sr. Barreto, Loréto n.<sup>o</sup> 28-30 (26\*)

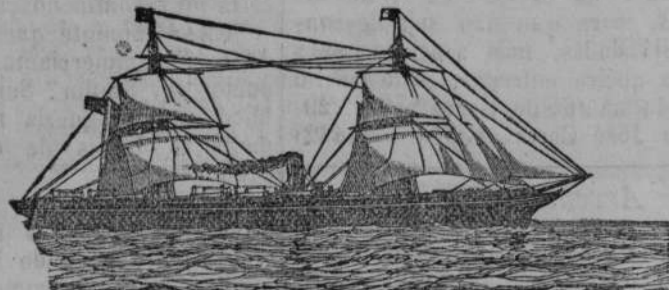
Em 13



Em 28

# MALA REAL INGLEZA

(INCORPORADA POR CARTA REAL)



LINHA QUINZENAL DE PAQUETES A VAPOR

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres

Acceitando tambem passageiros de 3.ª classe para SANTOS e RIO GRANDE DO SUL com trasbordo no Rio de Janeiro

## PAQUETES A SAIR DE LISBOA

TAGUS. . . . .	13 de Dezembro	DOURO. . . . .	13 de Janeiro
GUADIANA . . . . .	29 de Dezembro	MONDEGO. . . . .	28 de Janeiro

### PREÇOS COMMODOS

Cada paquete d'esta companhia leva a bordo criados e cosinheiros portuguezes para commodidade dos passageiros de todas as classes.

Sendo as passagens pagas na Agencia Central no Porto ou em qualquer Agencia provincial, a condução para Lisboa é por conta da Companhia.

A bordo os passageiros teem gratis cama, roupa de cama, comida feita por cosinheiros portuguezes, vinho duas vezes por dia, assistencia medica, serviço de criados e outras despesas.

A EXPERIENCIA de mais que um quarto de seculo tem feito com que os paquetes d'esta companhia (a mais antiga na carreira do Brazil) sejam conhecidos pela regularidade, velocidade e segurança excepcional; além d'isso pela limpeza, boa ordem, bom tratamento e accomodações a bordo, e pelos melhoramentos mais modernos tanto para a hygiene como para a commodidade dos passageiros.

ISTO É COMPROVADO pela grande concorrência que teem de passageiros e pelos agradecimentos de mais de mil e cem passageiros d'entre elles feitos por escripta como consta de documentos archivados em varias agencias.

SÃO ESTES OS PAQUETES preferidos pelo Governo Inglez para a condução das suas malas do correio, e por este serviço recebe a companhia um importante subsidio.

TIVERAM ESTES PAQUETES a honra de conduzir Suas Magestades o Imperador e Imperatriz do Brazil, como tambem S. A. o Infante D. Augusto.

TODAS AS INFORMAÇÕES e bilhetes de passagem podem ser obtidos no PORTO na AGENCIA CENTRAL, rua dos Inglezes, 23, do agente GUILHERME C. TAIT; e nas provincias nas agencias e correspondencias estabelecidas em todas as principaes cidades e villas.

Agente em Braga o snr. João Manoel da Silva Guimarães, Rua do Souto.

## ARMAZEM DE VINHOS

### DO ALTO DOURO

DA CASA DE VILLA POUCA

RUA DO SOUTO N.º 15—Braga.

N'este armazem se encontram a retalho as seguintes qualidades de vinhos engarrafados:

- Vinho tinto de meza. (sem garrafa) 150
- » » » » » 190
- » Lagrima . . . . . 200
- » Branco de meza. . . . . 210
- » tinto de meza fino. . . . . 270
- » de prova secca. . . . . 300
- » Malvasia de 2.ª. . . . . 360
- » » velho. . . . . 400
- » Malvasia, Bastardo e Moscatel a 500
- » Ronção . . . . . 700
- » Alvaralhão. . . . . 560
- » Velho de 1854 . . . . . 600
- » a retalho para meza 50 e 80, o guardilho tinto, e branco 120.

Responde-se e garante-se a pureza e boa qualidade de todos estes vinhos, podendo todo e qualquer consumidor mandal-o experimentar por meio de qualquer processo chymico. (N\*)

## RIBEIRO

CIRURGIÃO DENTISTA

APPROVADO PELA ESCOLA MEDICO-CIRURGICA DO PORTO

Largo do Barão de S. Martinho n.º 5 BRAGA.

Faz tudo quanto diz respeito á sua arte e continúa operando gratis, pobres e soldados. (36\*\*)

## MOURA

BRAGA

RUA DE S. MARCOS, N. 5.

Vende papeis pintados para guarnecer sallas, lindissimos gostos, a principiar em 80 reis a peça.

Vende olio, tintas e vernizes para pinturas de casas, tudo de boa qualidade, e preços muito resumidos.

Vende cimento romano para vedar aguas, gesso para estuques de casas, tudo de primeira qualidade. (Z\*)

## LECCIONISTA

Lecciona-se o curso da lingua franceza na rua do Anjo n.º 11, desde as 6 horas da tarde até ás 7, pela quantia de 800 reis mensaes, pagos adiantados. (4412)

## COMPANHIA

LLOYD DE BREMEN

### NORDDEUTSCHER LLOYD

NOMES DOS VAPORES D'ESTA COMPANHIA

Hohenzolern — Hohenstaufen  
 Salier — Habsburg — Hansa  
 America — Hermann — Weser  
 Rhein — Main — Donau — Mosel  
 Neckar — Oder  
 Kron Prinz Fr. Wilhelm  
 Graf Bismark  
 General Werder  
 Sperber



Baltimore — Berlim — Ohio  
 Leipzig — Braunschweig  
 Nurnberg — Frankfurt — Hannover — Koln — Strassburg  
 Adler — Falke — Mowe — Reiher  
 Schwalbe — Schwan — Strauss  
 Albatross

Carreira mensal

Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres

Os paquetes que a Companhia está empregando na carreira do Brazil são todos de grande lotação, teudo logares para 170 passageiros de primeira classe e 750 de terceira.

São de grande velocidade, e o serviço esta-se fazendo com toda a regularidade, pelo que vae adquirindo uma boa e bem merecida reputação.

Os preços das passagens são muito razoaveis, como se pôde verificar pela tabela que se acha patente nas agencias.

Sendo as passagens pagas no Porto ou nas sub-agencias da provincia, o transporte do passageiro a Lisboa pelo caminho de ferro é por conta da Companhia.

Estes paquetes são notaveis pelos seus modernos aperfeiçoamentos e esplendidas accomodações para passageiros de todas as classes.

Estão já contractados cosinheiros e creados portuguezes para estes paquetes.

Aos passageiros de terceira classe é fornecido gratis pela Companhia, cama, cobertor, utensilios de mesa, e além de ser a comida á portugueza teem vinho duas vezes por dia.

A bordo de cada paquete ha um medico que é obrigado a prestar seus serviços gratuitamente aos sars. passageiros, assim como são fornecidos todos os medicamentos necessarios.

Quaesquer informações ou bilhetes de passagens podem obter-se dos agentes Hawes & C.ª, rua de S. Francisco n.º 4, 2.º andar—Porto—e em Braga ao agente Ricardo Malheiro Dias, na thesouraria do Banco Mercantil, ou largo do Barão de S. Martinho n.º 27. (4408)

## FILIAL DA CAIXA

ECONOMICA PENHORISTA

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

Capital. . . . . 500:000\$000

RUA NOVA DE SOUSA, N.º 9

(Tambem com entrada pela rua do Campo) BRAGA.

Empresta dinheiro sobre ouro, prata, joias, papeis de credito, cereaes, roupas, moveis, ferramentas, e sobre todo e qualquer objecto do valor não inferior a 100 réis.

Recebe pequenas quantias em deposito a praso ou á ordem abonando juros aos depositantes.

A caixa está aberta todos os dias desde as 9 hora da manhã até ás 7 da noite, e nos dias santificados estará aberta só até ao meio dia.

O gerente — A. G. Ferreirinha.

## AGUAS ALCALINO-GAZOZAS

DAS

PEDRAS SALGADAS

Premiadas na Exposição de Vienna em 1873.

Estas aguas que a analyse e experiencia tem mostrado serem das primeiras da Europa, applicam-se com vantagem em muitas molestias, mas os seus efeitos mais notaveis são: nas molestias de estomago, bexiga, ulceras chronicas e molestias de pelle.

A Companhia só garante a pureza das aguas vendidas nos seus depositos, ou nos estabelecimentos que se sortirem dos mesmos.

Deposito principal no Porto — B. T. de Mesquita Montenegro. R. de D. Maria 2.ª n.º 30.

Braga — Antonio Alexandre Pereira Maya. R. dos Chãos. (4105)

## ATENÇÃO

Trocam-se por Promissorias do Banco do Minho ou Commercial duas moradas de casas n'esta cidade.

No escriptorio da administração d'este ornal se diz quem. (4445)

## INJECCÃO HYGIENICA

BALSAMICO PROPHEITATICO

Esta injeccão é a unica e efficaz que cura em seis ou oito dias toda a qualidade de purgações tanto antigas como modernas, ainda as mais rebeldes. Vende-se em Braga na pharmacia Alvim, á Porta Nova. Em Coimbra, pharmacia Barata Diniz, rua de S. Bartholomen.

Deposito principal no Porto na pharmacia Madureira, rua do Triunfo n.º 142, proximo ao Palacio de Crystal.

Preço de cada frasco — 400 rs. (4449)

## NOVA PHOTOGRAPHIA

Retratos baratos — A 15000 rs. a duzia.

4—RUA DOS CAPELLISTAS—4

(VULGO FONTE DA CARCOVA)

Theophilo Santiago, photographo, tira retratos pelos systemas mais modernos e aperfeiçoados, garantindo a perfeição do trabalho, todos os dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, mesmo com os dias innevoados. (4343)

NADA de FOGO



50 annos de bom exito

Linimento BOYER-MICHEL para cavallos, fazendo as vezes de fogo e não deixando vestigios do seu emprego MICHEL, pharmaceutico em Aix (na Provença) França. — Preço 1,000 reis. — Em Lisboa o snr. Barreto, Loreto, n.º 28—30. (25.)

## Substitutos militares

Braga. Rua do Campo n.º 15.

Ha sempre homens promptos para sentar praça. Preços commodos. (4440)

BRAGA, TYPOGRAPHIA LUSITANA — 1876.